REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

COBERTURA VACINAL NO BRASIL: INDICADORES GERAIS

Fernanda Martins Coelho Catharino

Especialista em Nutrição Materno-Infantil pela FACONNECT

Sylvio Valença de Lemos Neto

Doutor em Anestesiologia pela UNESP

Rodrigo Poubel Vieira de Rezende

Doutor em Ciências Médicas pela UERJ

Bernardo Portugal Lasmar

Doutor em Tocoginecologia pela UNESP

Larissa dos Santos

Doutora em Ciências Médicas pela UFF, área de concentração: Virologia

Sheila Moura Pone

Doutora em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pela FIOCRUZ

Herbert Rodrigues Goulart

I Simpósio Evidências e Atualizações em Ciências Médicas - UNIVERSO

Resumo: O Brasil é reconhecido mundialmente por seu programa de vacinação, que reduziu significativamente as taxas de doenças infecciosas no país. O Programa Nacional de Imunizações (PNI), coordenado pelo Ministério da Saúde em colaboração com autoridades estaduais e municipais, desempenha um papel fundamental na saúde pública. No entanto, apesar das conquistas, o PNI enfrenta desafios. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma breve revisão sobre as conquistas e os desafios do PNI. Esses desafios incluem a diminuição das taxas de cobertura vacinal desde 2016 e a hesitação em se vacinar, além do fornecimento irregular de imunizantes, perdas vacinais e a desinformação nas mídias sociais. Frente à situação exposta, é urgente o debate acerca de estratégias vacinais que recuperem o índice de cobertura vacinal brasileiro.
Palavras-chave: Vacinação; Cobertura; PNI; Brasil

Abstract: Brazil is globally recognized for its vaccination program, which has significantly reduced infectious disease rates in the country. The ProgramaNacional de Imunização (PNI), coordinated by the Ministry of Health in collaboration with state and municipal authorities, plays a crucial role in public health. However, despite these achievements, PNI faces several challenges. The aimof this paperwas to provide a brief review of the PNI's achievements and challenges. These challenges include the decline in vaccinationcoverage rates since 2016 and vaccine hesitancy, as well as irregular vaccine supply, vaccine losses, and misinformation on social media. Given the situation described, it is urgent to discuss vaccination strategies that can restore Brazil's vaccination coverage rates.
Keywords: Vaccination; Coverage; PNI; Brazil

1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui um dos programas de vacinação mais completos do mundo. Ele é reconhecido mundialmente pelas estratégias de imunização que levaram à redução

significativa das taxas incidência e mortalidade por doenças infecciosas, como poliomielite (da SILVA et al, 2021).

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), sob coordenação do Ministério da Saúde, e em colaboração com as secretarias de saúde estaduais e municipais, se tornou uma das intervenções mais significativas na área da saúde pública no país (DOMINGUES et al, 2020).

Apesar de todas as metas atingidas através do PNI, o programa enfrenta desafios que vêm se diversificando com o tempo. Algumas doenças imunopreveníveis se tornaram desconhecidas e, então, são subestimadas quanto ao seu potencialpatogênico. Talefeito pode influenciar o índice de cobertura vacinale permitir a reintrodução de agravos de saúdeno país (CRUZ, 2017 &ZORZETTO, 2018).

Portanto, o objetivo destetrabalho foirealizar uma breve revisão sobre as conquistas e os desafios do PNI.

2 MATERIAISEMÉTODOS

Para a estruturação deste estudo, realizou-se umarevisão literaturacientífica disponível, de artigos publicados entre 2017 e 2021,nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Medline (Medical LiteratureAnalysisandRetrieval SystemOnline).

A fim de consultar as bases de dados, foram utilizados os descritores “cobertura”, “vacinal”, “imunização”, “Brasil” e “PNI” nas línguas portuguesa e inglesa.

3 ANÁLISEECOMENTÁRIODOCONTEÚDO

Segundo Dominguesecolaboradores,2020,desdesua institucionalização em1975,o PNI resultou em numerosas conquistas. Ainda, conforme os autores, os principais marcos evolutivos podem ser listados abaixo:

- a criação do primeiro Calendário Nacional de Vacinação (CNV), em 2017, possibilitando a inserção de todas as crianças no programa de imunizações;

- ainclusãodeadolescentes,adultoseidososnoCNV;

- aincorporaçãocrescentedenovasvacinasnoprograma;

- a realização de estudos de custo efetividade antes da introdução de uma nova vacina no calendário nacional, além do incentivo para a aplicação de inquéritos epidemiológicos;

- a redução significativa do número de casos de doenças infecciosas imunopreveníveis desde a década de 1980.

Entretanto, apesar das visíveis conquistas alcançadas através do PNI, muitos ainda são os desafios para que o Brasil atinja as metas de cobertura vacinal. A partir de 2016 podese observar uma queda nos índices de coberturavacinalpara doenças bemconhecidas – como sarampo e rubéola (DOMINGUES et al, 2020).

A literatura sobre o tema aponta para alguns desses desafios, como a queda da cobertura vacinal contra o sarampo, resultando em vulnerabilidade de crianças que ainda não estejamemidadevacinal;a“hesitaçãoemsevacinar”devidoafatoresculturais,sociaise

religiosos, dificultando a adesão às campanhas de vacinação (desde indivíduos que deixamde

sevacinarcomapenasumtipodeimunobiológicoaosqueserecusamasevacinar, independentementedoimunobiológicoqueestásendoofertado);airregularidadedefornecimentode imunizantes às salas devacinação; as perdas vacinais; eainstabilidadede umsistema de registro

devacinas aplicadas à população (CRUZ, 2017 &ZORZETTO, 2018).

A Organização Mundialda Saúde, OMS, considera a “hesitação emse vacinar” uma das maiores ameaças globais à saúde. Além dos aspectos supracitados, pode-se incluir, como razões associadas ao evento, o receio da população quanto aos efeitos adversos vacinais e a veiculação deinformaçõesfalsas(fakenews) emmídiassociais, apontando,igualmente, paraa existência de grupos antivacinação a nível mundial (DOMINGUES et al, 2020).

4 CONSIDERAÇÕESFINAIS

A fim de superar os desafios impostos à vacinação no Brasil, é necessária uma integração crescente do PNI emtodas as esferas de gestão do Sistema Único de Saúde, assim como entreossetoressociais, educacionaiseo envolvimentoefetivo deprofissionaisdesaúde capacitados na atividade.

Umoutro ponto importante a ser considerado é o desenvolvimento da capacidade de produção de vacinas no paíse de uma rede de logística bemestrutura para distribuição correta das mesmas, o que auxiliaria no suprimento de imunobiológicos a nível nacional.

Por fim, a necessidade de um debate sobre estratégias vacinais que aumentem o índice de cobertura vacinal brasileiro é urgente.

REFERÊNCIAS

CRUZA. AquedadaimunizaçãonoBrasil. RevistaCONSENSUS2017;VII:20-9.

DASILVATMR, deSáACMGN, VieiraEWR, PratesEJS, Beinner MA, Matozinhos FP. Number ofdosesofMeasles-Mumps-Rubella vaccine applied inBrazilbefore and during the COVID-19 pandemic. BMC InfectDis. 2021;21:1–8. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12879-021-06927-6.

DOMINGUES, CMAS, Maranhão AGK, Teixeira AM, Fantinato FFS, Domingues RAS. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36:e00222919. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00222919

ZORZETTOR.Asrazõesdaquedanavacinação.PesquisaFapesp 2018;(270):19-24.